



SAÚDE DO TRABALHADOR NO CEREST: NOVAS PERSPECTIVAS DO FAZER PROFISSIONAL COM ÊNFASE NOS PROCESSOS DE SAÚDE

Itala da Silva Sousa ¹

RESUMO

O presente artigo tem como proposta descrever a vivência prática do estagiário no âmbito profissional através do estágio curricular obrigatório, sendo este de suma importância para corroborar a futura profissão, tais vivências possibilitaram ao acadêmico a oportunidade de estar inserido no âmbito do fazer do psicólogo em diferentes contextos, dando subsídios ao aluno para sua formação, permite também o desenvolvimento de habilidades e competências, bem como uma visão crítica, através da reflexão entre teoria e prática.

Palavras-chave: Cerest, Saúde, Trabalhador, Vigilância, SUS.

INTRODUÇÃO

A priori o âmbito da saúde do trabalhador no Brasil perpassa por questões políticas e econômicas, o que fez com que historicamente em advento das transformações temporais vividas, como: revoluções industriais, a inserção do médico no trabalho, como forma não de cuidado com o indivíduo que trabalha, porém como o que produz, o acometimento de doenças gerava despesas para as indústrias e comércio. Com isso “[...] as medidas que deveriam assegurar a saúde do trabalhador, em seu sentido mais amplo, acabam por restringir-se a 5 intervenções pontuais sobre os riscos mais evidentes. ” (THEDIM-COSTA: MINAYO-GOMEZ, 1997 p.23).

Em consonância com a constituição federal e leis orgânicas, assim analisando a história no contexto de saúde do trabalhador, é notório que a participação política e movimentos cidadão foram de suma importância; para criar a partir disso políticas públicas que abranjam a crescente demanda nesse campo (COSTA *et al*, 2013). Posteriormente a esse fato, foi instaurado um decreto presidencial que passou a vigorar em 2011, que é a Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST) como uma diretriz a seguir (Brasil, 2011).

No ano seguinte o Ministério da Saúde em suas atribuições instituiu uma portaria Nº 1.823, que encabeçou a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) dispondo de um agrupamento de políticas dentro da esfera do Sistema Único de

¹ Graduando do Curso de Psicologia da UNIFACEX- UF, italasousa@gmail.com;

Saúde (SUS), que articula-se de forma ordenada por meio do processo de saúde-doença, ficando a cargo do SUS sua aplicabilidade em todas as suas esferas (MINISTERIO DA SAÚDE, 2012). No que diz respeito a como se estruturou algumas políticas no contexto da saúde do trabalhador dentro do viés do SUS, que se consolidaram com suportes uma das outras, buscando dessa forma desenvolver no âmbito da atenção em rede, dando suporte com apoio matricial, educação permanente, vigilância, promoção, prevenção e reabilitação, entre outros aspectos, os CEREST's se mostram organizados ante sua incumbência na PNSST, que são voltados para melhoria da qualidade de vida tanto pessoal como laboral (FIOCRUZ, 2018). Logo abaixo estão organizadas cronologicamente as portarias de acordo a:

“Portaria nº 1.679/GM de 19 de setembro de **2002**. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências. Portaria nº 2.437/GM de 7 de dezembro de **2005** (revogada - vide Portaria 2.728 abaixo) dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da [...] (RENAST) no SUS. Portaria nº 2.728/GM de 11 de novembro de **2009**. Dispõe sobre a [...] (RENAST) e dá outras providências. (FIOCRUZ, 2018, grifo meu)

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador está localizado na Av. Deodoro da Fonseca, S/N - Petrópolis, Natal - RN, inaugurado em 2017, Tais centros visam promover ações para melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida do trabalhador através de políticas de prevenção e vigilância. Tem como finalidade oferecer serviços relacionados à saúde do trabalhador, tendo sido implementado a partir da portaria nº 1.679 de 2002, instituindo assim a RENAST (AGÊNCIA DE SAÚDE, apud NETTO, 2010). Abaixo um organograma a respeito de sua hierarquização e distribuição:



A unidade recebe demandas de Natal, onde está sediada, bem como Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e Extremoz, compondo assim a sétima região. Seu quadro conta com cerca de 21 funcionários, com níveis de escolaridade: fundamental, médio,



técnico e superior, contemplando administração geral, distribuídos nos cargos: direção, apoio administrativo, agente de endemias, técnicos de enfermagem, enfermeira do trabalho, fisioterapeuta, médicos psiquiatras, do trabalho, acupunturista e psicólogo. Sua estrutura dispõe de consultórios, banheiros, sala de espera, copa, auditório dentre outros.

Atribuições do Psicólogo No Campo da Saúde Do Trabalhador

Tem o papel, na equipe multiprofissional é atuando como suporte técnico, realizando apoio matricial à rede, educação permanente, vigilância, atua na promoção, prevenção e reabilitação, além de fazer relação denexo causal relacionado com agravos do trabalho (CFP, 2019, p.42). PORTARIA Nº 1.823, De 23 De Agosto de 2012, fala a respeito também do:

VII - apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, o que pressupõe: “a) articulação estreita entre os serviços e instituições de pesquisa e universidades, com envolvimento de toda a rede de serviços do SUS na construção de saberes, normas, protocolos, tecnologias e ferramentas, voltadas à produção de respostas aos problemas e necessidades identificadas pelos serviços, comunidade e controle social;” (BRASIL, 2012).

Sendo essas práticas fundamentais no que diz respeito ao processo de trabalho do CEREST.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O campo de estudo foi Centro de referência em saúde do trabalhador – CEREST, Natal/RN. No período de 10/09/2019 a 06/12/2019, nas segundas-feiras e quintas-feiras, no horário das 12h às 16h, totalizando ao final 120h. As supervisões acadêmicas aconteceram em dias alternados (terça-feira ou quarta-feira) no horário vespertino fornecendo suporte através de discussões e orientações, dando um aporte teórico a vivência, articulando elementos diagnósticos de diferentes níveis nos diversos contextos de trabalho em Psicologia; Planejar e propor intervenções pertinentes a atuação do psicólogo a partir de elementos diagnosticados na medida da sua inserção no contexto; Elaborar e Participar da elaboração e aplicação de projetos diversos em consonância com as ênfases curriculares do Curso de Psicologia; Participar das intervenções no processo de trabalho da instituição parceira.

CRONOGRAMA

PERÍODO/MES

ATIVIDADE DESENVOLVIDA: CAMPO

SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro contato, conhecendo o local e equipe. • Planejamento de pesquisa e atividades. • Participação de reunião de colegiado CEREST (ouvinte)
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização da pesquisa, coleta de Dados. • Planejamento de elaboração de anamnese; • Discussão de textos e pesquisas de artigos científicos;
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Boletim Epidemiológico relacionados a transtornos mentais e comportamentais • Relato de vivência do estágio em palestra da psicóloga de educação permanente • Elaboração de apresentação de fator de risco- para Petrobras
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento, Apresentação do Boletim epidemiológico para servidores do CEREST

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de subsidiar a prática dos profissionais do CEREST como um todo, é estabelecida dentro dos parâmetros da Portaria N° 1.823, De 23 De Agosto De 2012, o parágrafo VII (sétimo) que dispõe de percursos relacionadas ao “apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, [...]”: ” (BRASIL, 2012) partindo dessa política, o CEREST regional da 7° região, dentro dos seus fazeres, estabelece convênios com universidades, produzem artigos, documentos e informes tanto interno como para o público externo. Estando o:

f) estabelecimento de rede de centros de pesquisa colaboradores na construção de saberes, normas, protocolos, tecnologias e ferramentas, voltadas à produção de respostas aos problemas e necessidades identificadas pelos serviços, comunidade e controle social;(BRASIL, 2012)

Sendo assim, as atividades desenvolvidas durante o estágio, foram de cunho científico como: para elaboração de documentos, tabulação de dados entre outro que serão discutidos ao longo deste relatório, orientados supervisora acadêmica.

Tabulação de dados

Durante o percurso fiz pesquisas de artigos relacionados a agravos no trabalho, mediante a pesquisa foi organizado os dados coletados nas bases de pesquisa, *google* acadêmico, *Sanare e redalyc.org* e *SciELO*, que tratam-se de uma biblioteca eletrônica on-line e no *Excel* que é um editor de planilhas desenvolvido pela *Microsoft*. Afim de colaborar para



produção de artigo em desenvolvimento pelos servidores dentro do contexto temático, de vigilância em saúde, essa bibliografia tinha como eixos (Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil, incidência de acidentes de trabalho, Descrição de perfil de agravos no trabalho, entre outros relacionados, nos estados brasileiros). Sendo de responsabilidade do CEREST “g) produção conjunta de metodologias de ação, de investigação, de tecnologias de intervenção, de avaliação e de monitoramento das ações de vigilância nos ambientes e situações epidemiológicas” (BRASIL, 2012, Art. 9).

Em outro momento no reunimos para o planejamento de atividades a serem realizadas, foi falado a respeito de alguns projetos da supervisora de 12 campo, como: o “cuidando de quem cuida” na Unidade de Pronto Atendimento- (UPA), que tratou a respeito da síndrome de Burnout, e a produção científica que a equipe está realizando, ficamos incumbidas de realizar uma pesquisa teórica, cujas temáticas são:

- Notificações de agravos relacionados ao trabalho. ° No Brasil, Rio Grande do Norte e 7° região que engloba os cinco municípios atendidos atualmente pelo CEREST.
- Registros de acidentes de trabalho nos sistemas previdenciários. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)
- No Brasil, Rio Grande do Norte e 7° região
- Perfil de agravos relacionados ao trabalho. ° No Brasil, Rio Grande do Norte e 7° região.

Elaboração De Instrumentos, Anamnese

Os estudantes do curso de psicologia durante a graduação passam por disciplinas que os levam conhecer os instrumentos, suas funções e aplicações, que poderão ser utilizados durante o fazer profissional do psicólogo. No entanto, foi um desafio ser convidada a construir uma anamnese com a finalidade de investigar as causas do adoecimento mental proveniente da atividade laboral, sobre essa ferramenta Duarte e Castro, (2007, p.1) trazem que:

“[...] a anamnese como o tipo de encontro entre um terapeuta e um paciente no qual assista uma forma especial de comunicação, visando um fim comum, o diagnóstico da doença que motivou a consulta, seu tratamento e, se possível, a cura.”

Partindo desse ponto, foi solicitado pela supervisora de campo, a construção da mesma, foram feitas leituras iniciais em protocolos de atenção à saúde mental do trabalhador, com o intuito da reflexão e, em sua elaboração, nela se incluiu dados pessoais, histórico de



comorbidades, histórico laboral, hipótese diagnóstica, entre outras questões. É importante o uso dessa ferramenta, pois segundo Dejours, (2000, *apud* CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 2016) as aflições experimentais por colaboradores decorrentes da atividade laboral nas organizações trazem consigo diversos sentimentos, podendo causar danos à saúde devido ao ambiente de trabalho estressante, a própria função, cobranças, dentre outros. A saúde mental ainda não identificada como causa de adoecimento por muitas empresas dificulta essa relação saúde-doença.

Elaboração de Apresentação

Elaboração de apresentação solicitada pela Petrobrás ao CEREST para psicóloga apresentar em SIPAT, com a temática fatores de risco: os fatores humanos e psicossociais relacionados ao trabalho, com base na obra de ZANELLI; KANAN, “Fatores de risco; Os Fatores Humanos E Psicossociais Relacionados Ao Trabalho” Literatura indicada pela supervisora acadêmica.

Boletim Epidemiológico

Foi apresentado pela supervisora acadêmica o banco de dados do observatório digital de saúde e segurança do trabalho. Frequência: Afastamentos INSS. Smartlab, foi nos incumbido a tarefa de pesquisar na base a frequência de afastamentos INSS por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho na sétima região, 2013 a 2018, bem como os dados gerais de acidentes relacionados ao trabalho, e a partir disso criar um boletim do perfil epidemiológico desses agravos. O intuito deste boletim é verificar a recorrência de afastamentos relacionados a transtornos mentais e comportamentais relacionados ao trabalho, e outros agravos. Também foram pesquisados os principais transtornos mentais e comportamentais, casos em que é solicitado o afastamento pelo INSS. Com relação aos casos encontrados no Observatório, dentre eles estão: transtorno depressivo recorrente, episódios depressivos, outros transtornos ansiosos e estresse grave e transtorno de adaptação.

Educação Permanente

Participamos de uma ação de educação permanente juntamente com a psicóloga e a outra estagiária, nesse momento a psicóloga fez uma apresentação do CEREST seu funcionamento e o papel do psicólogo nesse contexto para os alunos concluintes de psicologia



da UNIFACEX, diante disso foi feito um convite para falar sobre a experiência de ser estagiário no CEREST, dentro dos novos moldes como centro referenciado e não mais assistencialista. E por fim, foi apresentado o boletim epidemiológico relacionado a afastamentos, para os servidores do local, e como foi a experiência do estágio.

A importância desse documento se dá pelo fato de que, assim os profissionais do centro de referência em saúde do trabalhador possam ter dados que possam subsidiar ações do CEREST mediante dados, em como, fornecer dados para que ações de vigilância em saúde possa atuar, sendo de suma importância, pois “A área de vigilância em saúde abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009, p. 15).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do psicólogo no âmbito da saúde do trabalhador é de extrema importância tendo em vista o cenário sociopolítico atual, as políticas públicas, surgem como forma de dar suporte aos trabalhadores sendo eles, de empresas públicas ou privadas, formais ou autônomos, todos tem direito à saúde, e o CEREST surge dessa forma embasado na constituição brasileira, dentre outras políticas, e o estágio em processos de saúde do trabalhador foi uma experiência sem igual, poder participar de um momento de transição em que a instituição busca as melhores maneiras para se firmar, tendo em vista devido decretos presidenciais, que resultou na extinção dos ministérios do trabalho, que tinha como uma de suas diretrizes fiscalizar, dar apoio aos trabalhadores, entre outros, com isso deixando, de exercer um papel fundamental para o beneficiado, o trabalhador.

Diante disso, durante a experiência vivencial-prática dentro da instituição foi possível transitar, no curto tempo, por diversas atividades, desmitificando o próprio papel do psicólogo dentro de tal contexto, conhecer as normas, leis e diretrizes que competem ao serviço um grande aprendizado, foi perceptível com clareza o papel do psicólogo nas diferentes instituições, assim como experienciado com os demais profissionais envolvidos, as possibilidades do fazer do psicólogo, bem como suas dificuldades, planos de atuação, uso de técnicas, instrumentos, que permitem oferecer qualidade e empenho em suas práticas.

As discussões foram bem aproveitadas ampliando o olhar a cerca da tematica, pode desenvolver com autonomia o que foi proposto, durante o período de estágio, o que a



princípio causou angustia, por ser um novo campo, mas logo, ao conhecer, as políticas e durante as apresentações, discussões, orientações bem como atividades que foram desenvolvidas durante o percurso. É extremamente importante os estudos das políticas públicas a cerca da saúde do trabalhador, assim como a disseminação de pesquisas a âmbito dos centros de referência a nível nacional.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. **Diário Oficial da União**, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 2012.

BRASIL, COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA. Câmara Técnica **RESOLUÇÃO Nº 603, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2018**.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 80 p. – (**Série A. Normas e Manuais Técnicos**)

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para a atuação do (a) psicólogo (a)**. 2º ed. Brasília. Conselho Federal de Psicologia, 86p. 2019.

COSTA, Danilo et al. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. **Revista brasileira de saúde ocupacional**, v. 38, n. 127, p. 11- 21, 2013.

DUARTE, Luzia Travassos; CASTRO, Marilita Lucia de. A anamnese. p. 25, 2007

Saúde do trabalhador: saberes e fazeres possíveis da psicologia do trabalho e das organizações / Conselho Regional de Psicologia - Minas Gerais (CRP-MG), Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho - Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais, 2016. 153 p.

FIOCRUZ. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)**. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/redenacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>>. Acesso em: 13 de out. de 2019

FIOCRUZ. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)**. Disponível em: <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/centrorefer%C3%A2ncia-sa%C3%BAde-trabalhador-cerest>>. Acesso em: 14 de out. de 2019

MINAYO-GOMEZ, Carlos; THEDIM-COSTA, Sonia Maria da Fonseca. A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas. **Cadernos e saúde pública**, v. 13, p. 21-32, 1997.

NETTO, Franco Guilherme. COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem**. Mai. 2010. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/numero-de-centros-dereferencia-em-saude-do-trabalhador-cresce-quase-1000-em-oitoanos_5077.html>. Acesso em: 15 de out. 2019